



ISSN 2595-5519

## ASSIMETRIA INFORMACIONAL: SELEÇÃO ADVERSA E *MORAL HAZAD*

Katielly Dutra<sup>1</sup>

Antonielle Pagnussat<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O cenário econômico atual demanda de seus participantes, não apenas conhecimento técnico a respeito do negócio, mas também, uma expertise no que tange à condução de suas ações para decisões mais acertadas (LAVARDA; ALMEIDA; 2013). Nesse contexto, a quantidade de informações disponíveis aos envolvidos no negócio, torna-se um grande diferencial, e possibilita, por exemplo, aos gestores, fazerem escolhas discricionárias quando tomam suas decisões (FINKELSTEIN, 2016).

Considerando a necessidade de entender a importância que as informações têm no ambiente de negócios, este artigo tem como objetivo elencar as definições sobre Assimetria Informacional, segregando-a em Seleção Adversa e *Moral Hazard*. A partir de dados bibliográficos, a pesquisa elenca os principais trabalhos a respeito do tema, considerando para isso o período entre 2008 a 2019, e, traz como critério de seleção, artigos publicados em periódicos nacionais que tem classificação de Qualis A2 a B3.

Este estudo se justifica pela possibilidade de analisar um relevante problema que vem se apresentando no mercado: assimetria informacional. A pesquisa amplia o conhecimento a respeito da assimetria informacional dentro do âmbito empresarial, o que se pode ser útil para estudos sobre o tema, para embasamento de novas pesquisas, e também para sócios, gestores e acionistas como forma de melhoria na tomada de decisões.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do III Termo de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Juina-MT Email [Katiellydutra5062@gmail.com](mailto:Katiellydutra5062@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Especialista em Auditoria e Finanças pela Faculdade do Vale do Juruena – AJES, Mestra em Contabilidade Gerencial pela FUCAPE Business School. Coordenadora e professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Juruena – AJES. Email [antonielle.pagnussat@gmail.com](mailto:antonielle.pagnussat@gmail.com)



## 2. DESENVOLVIMENTO

A assimetria informacional acontece quando os participantes de um negócio possuem níveis diferentes de informação, ou seja, há uma diferença de conhecimento. Isso ocorre, por exemplo, quando o proprietário de um estabelecimento mesmo sendo o dono, não possui o conhecimento que gestor designado por ele adquiriu sobre a empresa, desta forma passa a existir uma assimetria da informação, pois, o fato do proprietário não estar presente no controle da empresa faz com que ocorram diversas mudanças referentes ao seu gerenciamento, e mediante as tomadas de decisões os agentes passam a olhar não só as necessidades da empresa, mas também as suas próprias necessidades (GIRÃO, 2012; LAVARDA; ZONATTO, 2012; ROCHA, *et al.*, 2012). Da mesma forma, Rocha, *et al.* (2012), confirmam que “A Assimetria da Informação pode ser entendida como informações incompletas fornecidas pelo agente ao principal”.

A assimetria informacional é entendida “como a diferença existente em uma relação contratual entre o agente e o principal, em função de uma parte possuir mais informação do que a outra, ou seja, há informação oculta (*hidden information*)” (ROCHA, *et al.*, 2012). Para GIRÃO, (2012): “(...) assimetrias informacionais são geradas por problemas na distribuição de informações, onde uma parte do mercado tem acesso às informações de maior qualidade que a outra parte”. Pode-se observar que um dos participantes terá informações consideradas privilegiadas, sendo assim este conseguirá alcançar melhor os seus objetivos explorando informações que não foram ainda divulgadas para todo o mercado. (GIRÃO, 2012; LAVARDA e ALMEIDA, 2013)

Essa diferença de informações entre os participantes faz com que hajam influências dentro do mercado, modificando os resultados em suas operações, e também em seu funcionamento. Segundo REZENDE, *et al.* (2015) “a assimetria informacional prejudica o bom desempenho do mercado, provoca custos de transação e reduz a liquidez dos títulos”. Isto ocorre pela falta de equilíbrio dos participantes no momento de obtenção das informações em certas negociações comerciais que acabam prejudicando a empresa (REZENDE, *et al.*, 2015; GIRÃO, 2012).



ISSN 2595-5519

Desta forma, enquanto o agente possuir maiores informações e conhecimentos que o principal, existirá um desequilíbrio, e conseqüentemente a assimetria informacional (LAVARDA e ALMEIDA, 2013). No conceito de assimetria da informação, os autores apontam dois tipos de problema acerca do tema, no que se refere ao ambiente empresarial: Seleção Adversa e a *Moral Hazard*, que serão abordados a seguir.

A assimetria da informação conforme já mencionado é a diferença de informações que há entre o principal e o agente, em que um dos dois possui informações privilegiadas. Estas informações privilegiadas são aquelas adquiridas de acordo com as experiências vividas, o conhecimento que uma pessoa adquiriu sobre algo ao longo do tempo, conhecimento tácito (GIRÃO, 2012; LAVARDA; ZONATTO, 2012; ROCHA, *et al.*, 2012).

Este problema é denominado Seleção Adversa. Para se entender melhor esse conceito, imagine uma loja de carros usados em que de fato só o dono do automóvel tem total conhecimento sobre o veículo em relação às suas qualidades, defeitos, e demais informações que podem afetar ou não o negócio. Assim, ele pode passar ao comprador uma imagem do carro totalmente inversa da realidade, já que o comprador não possui informações sobre o estado real que o automóvel se encontra. Percebe-se nesta situação um problema de seleção adversa, em que só um lado pode observar o tipo ou a qualidade do bem de outra forma, surgem então problemas de informações ocultas (FINKELSTEIN, 2016).

De acordo com Larrate (2013), sobre a definição de seleção adversa: “Diz respeito à impossibilidade do principal prever o comportamento do agente a ser contratado, porque o esforço e a competência do agente não podem ser determinados”. Neste caso, pode se observar que, o principal (contratador) não tem como saber da competência nem da qualidade do agente (candidato), pois não viu ainda o mesmo atuando na prática. Já Finkelstein, (2016) diz que:

Os casos de seleção adversa são associados a caso de *hidden knowledge*, em que o principal não dispõe de toda a informação necessária acerca daquele com quem irá contratar. Nesses casos, o contratado tem um estímulo para beneficiar-se de tal situação, enquanto o contratante, sabendo deste estímulo, procura salvaguardas, ou deixa de contratar.

Assim entende-se que a seleção adversa se resulta na falta de conhecimento do principal referente ao tipo de agente (LARRATE, 2013). Visto como um problema, o *Moral Hazard* também conhecido como risco moral, é um problema pós-contratual, ou seja, quando



ISSN 2595-5519

ocorre do contratado agir de forma oportunista após o fechamento de um acordo ou de um contrato (COSTA, 2008).

De acordo com Costa, (2009): “O problema de risco moral surge em qualquer situação em que os interesses do principal e do agente estão alinhados e as ações são difíceis de serem observadas e monitoradas.” Desta forma, o que possui maiores informações poderá usá-las para seu benefício, para o que é de seu interesse individual, mesmo que não seja a melhor opção para a outra parte.

O *moral hazard* é visto como um problema de assimetria informacional, que ocorre pela falta de acompanhamento entre um dos participantes mediante as ações, que se compreende por insuficiência de informações. Outro exemplo que pode ser usado para uma definição melhor sobre *moral hazard*, seria referente ao setor de seguros, de acordo com Finkelstein, (2016):

Esta situação de assimetria informacional ocorre, por exemplo, quando o segurado, sabedor que o bem encontra-se protegido por um contrato de seguros, decide deixar de tomar todos os cuidados com o bem que tomaria se este não estivesse segurado."(FINKELSTEIN, 2016).

De acordo com o exemplo de Finkelstein (2016), pode se observar em que ponto se enquadra o risco moral, pois como o assegurado tem os gastos com o bem sendo plenamente cobertos, o mesmo considera o fato de ocorrer algum problema com esse bem menos indesejável e passa a ter menos cuidados para que permaneça intacto, aumentando os riscos de que uma tragédia aconteça. Esta é a definição de *moral hazard*, quando o participante por saber de seus direitos os utiliza de forma inadequada, excessiva, pensando apenas em seus interesses individuais e não na situação em que se encontra.

Esta pesquisa classifica-se como exploratória, utilizando como base dados bibliográficos disponíveis em artigos científicos publicados em periódicos brasileiros no período de 2008 a 2019. Para a seleção de tais artigos utilizou-se como parâmetro, periódicos classificados com Qualis Capes entre B3 e A2. O material foi selecionado no período de março a maio de 2019, e foram utilizados os sites de busca *Spell*, *Scielo* e Google Acadêmico.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho fundamentou-se em demonstrar o problema que as empresas encontram quando se fala em diferenças de informações. O estudo traz uma visão sobre a assimetria de informações, onde em muitos casos, os participantes de uma empresa, apresentam conhecimentos distintos um do outro, permitindo desta forma, que haja também desigualdades no desempenho individual da equipe. O fato de haver organizações que possuem funcionários com maior conhecimento da empresa que o próprio proprietário, já nos mostra que esta assimetria de informações acontece.

O estudo também nos mostra que existe dentro desta assimetria, situações que nos impedem de ter o conhecimento exato do perfil das pessoas, que são a seleção adversa e o risco moral. A Seleção adversa nos mostra que, muitas das vezes o contratante não consegue prever o comportamento do contratado, justamente por não conhecê-lo na prática, desta forma, o contratante possui duas opções, não contratar o candidato caso esteja com dúvidas do mesmo, ou contratar a pessoa e assumir o risco. O risco moral acontece quando, o contratado por saber de tais direitos acaba por se aproveitar pensando apenas em seu objetivo próprio esquecendo-se de seu compromisso com a empresa.

Enfim, este é um problema difícil de ser resolvido, pois sempre estará no meio das organizações. No entanto, existe um modo de solucionar ou reduzir tais situações, que é fazer com que os gestores busquem maior preparação em relação às informações da organização e busquem estratégias para que consigam fazer acompanhamentos mais eficazes em relação às ações executadas na empresa.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. P.; SOUSA, R. A. M.; GIRÃO, L. F. A. P.; PAULO, E. Divulgação De Informações Por Meio Da Internet: Serão As Redes Sociais Capazes De Reduzir A



ISSN 2595-5519

Assimetria Informacional Entre Empresas E Investidores? **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 3, n. 2, p. 27-41, maio/ago. 2015.

COSTA, D. R. M. *Moral hazard* na relação contratual entre cooperativa e cooperado. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEARP/USP**, V. 2, N. 4, p. 55, 2008.

COSTA, C. M. K. D. A Influencia no Incentivo no comportamento oportunista de risco moral: uma análise experimental. **Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais** 2009.

FINKELSTEIN, M. E. Assimetria Informacional E Governança Corporativa. **Revista de Direito Bancário e do Mercado de Capitais**. RDB v. 73, 2016.

GIRÃO, L. F. A. P. Assimetria informacional, insider trading e avaliação de empresas: evidências no mercado de capitais brasileiro. **Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)—Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, João Pessoa, 2012.

LAVARDA, C. E. F.; ALMEIDA, D. M.. Participação orçamentária e assimetria informacional: um estudo em uma empresa multinacional. **BBR - Brazilian Business Review**, v.10, 2013.

LAVARDA, C. E. F. e ZONATTO, V. C. S. Evidências dos efeitos da participação orçamentária na assimetria de informação, estresse ocupacional e desempenho no trabalho. **XIX Congresso Brasileiro de Custos – Bento Gonçalves, RS, Brasil, 12 a 14 de novembro de 2012**.

LARRATE, M. **Governança corporativa e remuneração dos gestores**. Livro digital. São Paulo, Editora Atlas S.A 2013.

REZENDE, C. V.; ALMEIDA, N. S.; LEMESA, S. Impacto das IFRS na assimetria de informação evidenciada no mercado de capitais brasileiro. Universidade Federal de Uberlândia, **Revista de Contabilidade e Organizações**, V. 9 N. 24 (2015).

ROCHA, I.; PEREIRA, A. M.; BEZERRA, F. A.; NASCIMENTO, S. ANÁLISE DA Produção científica sobre teoria da agência e assimetria da informação. **REGÉ**, São Paulo – SP, Brasil, v. 19, n. 2, p. 329-342, 2012.

VIEIRA, A. A. **O IMPACTO DA INFORMAÇÃO ASSIMÉTRICA NA CONCESSÃO DE CRÉDITO: uma aplicação de modelos mistos**. Campo Grande, **48º Congresso: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**, UFPE, Recife - PE – Brasil, 2010.